

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES UME: PADRE LEONARDO NUNES ANO: CICLO II - TERMO 1 - TERMO 2 - TERMO 3 E TERMO 4 DA EJA COMPONENTE CURRICULAR: ARTE PROFESSORA: AFRA RÉGIA DE LIMA PERÍODO DE 22/06/2020 a 03/07/2020.

Festejos juninos

Origem

Há várias definições para a origem da Festa Junina. Uma delas levanta a hipótese do surgimento da festa no período pré-gregoriano, como uma festa pagã em comemoração a boa colheita, relacionadas com o solstício* de verão (no hemisfério norte) e de inverno (no hemisfério sul).

Durante a Idade Média essas comemorações também aconteciam no dia 24 de junho, para os católicos, dia de São João. Eram conhecidas como Joaninas e receberam esse nome para homenagear João Batista, primo de Jesus, então passou a ser uma comemoração da Igreja Católica, onde homenageiam três santos:

13 de Junho
Santo Antônio



24 de Junho
São João



29 de Junho
São Pedro



Os festejos no Brasil

Na época da colonização do Brasil, após o ano de 1500, os portugueses introduziram em nosso país muitas características da cultura europeia, incluindo os festejos juninos. Aos poucos, a comemoração foi sendo difundida em todo o território brasileiro. No nordeste do país as comemorações enraizaram-se na cultura popular, mobilizando toda uma estrutura cultural e turística que ajudam, atualmente, na economia da região durante os meses de festejo.

Com o passar dos anos, as festas juninas ganharam outros símbolos característicos como: a fogueira, o balão, as brincadeiras (correio elegante e pau de sebo), os fogos de artifício, as comidas típicas de milho e a quadrilha (dança típica).



Autor: não identificado

Título: Festejos Juninos - Europa medieval

As Quadrilhas

Uma das características principais das festas juninas são as **quadrilhas**. Dança onde homens e mulheres formam pares e ensaiam passos para apresentações durante os festejos populares que ocorrem nos meses de junho e julho.

Os portugueses Introduziram a quadrilha no Brasil. A dança dos nobres da França e da Inglaterra, aqui, com o tempo a coreografia da Corte foi para as ruas e popularizou-se, recebeu características regionais e transformou-se na quadrilha **caipira** ou **matuta**. Na região nordeste, outras danças como o forró, o xote e o baião animam as festas juninas.

VOCÊ SABIA

Uma lenda católica cristianizando a fogueira pagã estival afirma que o antigo costume de acender fogueiras no começo do verão europeu tinha suas raízes em um acordo feito pelas primas Maria e Isabel. Para avisar Maria sobre o nascimento de São João Batista, e ter seu auxílio após o parto, Isabel teria de acender uma fogueira sobre um monte.

ATENÇÃO

ESTE CONTEÚDO TERÁ SEU APRENDIZADO AVALIADO PELA REALIZAÇÃO DE UMA ATIVIDADE PRÁTICA DE DANÇA. VAMOS COREOGRAFAR UMA MÚSICA PARA COMEMORAR OS FESTEJOS JUNINOS. FAREMOS UM ENCONTRO VIRTUAL COM RECURSO DE VÍDEO CHAMADA PARA APRESENTAÇÃO E GRAVAÇÃO DE NOSSA COREOGRAFIA.

ASSITA AO VIDEO QUE MONTEI COM OBRAS QUE REPRESENTAM OS FESTEJOS JUNINOS E APROVEITE O MOMENTO DE INSPIRAÇÃO.

<https://www.youtube.com/watch?v=kiw NXJryVA>